



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
Disciplina	1476/I - GEOGRAFIA AGRÁRIA
Turma	GEN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A questão agrária clássica e as abordagens teóricas sobre o desenvolvimento da agricultura. A questão agrária brasileira e o desenvolvimento desigual. Complexo rural e multifuncionalidade agrícola. Os padrões técnico-produtivos (Revolução Verde, Agrobiotecnologia e Agroecologia). O campesinato brasileiro e a agricultura familiar no Brasil. O espaço rural e as dinâmicas recentes (pluriatividade, novas ruralidades etc.). Movimentos sociais no campo. As relações de trabalho e de produção do agro brasileiro. Urbanização e industrialização do campo. Agricultura científica mecanizada. A "dicotomia" rural vs. Urbano.

A partir de 2015:

A questão agrária clássica e as abordagens teóricas sobre o desenvolvimento da agricultura. A questão agrária brasileira e o desenvolvimento desigual. Complexo rural e multifuncionalidade agrícola. Os padrões técnico-produtivos (Revolução Verde, Agrobiotecnologia e Agroecologia). O campesinato brasileiro e a agricultura familiar no Brasil. O espaço rural e as dinâmicas recentes (pluriatividade, novas ruralidades etc.). Movimentos sociais no campo. As relações de trabalho e de produção do agro brasileiro. Urbanização e industrialização do campo. Agricultura científica mecanizada. A "dicotomia" rural vs. Urbano. Política nacional de participação popular e direitos humanos.

I. Objetivos

1. Conhecer as principais abordagens teóricas e conceitos-chave da Geografia Agrária e da questão agrária;
2. Conhecer as relações de produção e de trabalho no campo a partir dos diversos modos de produção;
3. Compreender a expansão do capitalismo na agricultura resgatando o papel de seus principais agentes (indústria, sistema financeiro, Estado, mercado e propriedade privada da terra);
4. Analisar de forma crítica o espaço agrário brasileiro e seus sujeitos sociais; seus conflitos e as formas de resistência;
5. Apresentar as formas de atuação no campo a partir da relação entre a universidade e a comunidade;
6. Fornecer elementos para a abordagem do campo no Brasil no ensino básico.
7. Contribuir para a formação do/da estudante de Geografia capaz empreender uma análise crítica sobre o espaço agrário brasileiro e atuar junto aos sujeitos do campo por meio da ação extensionista.

II. Programa

1. Principais abordagens teóricas da Geografia Agrária e o debate da questão agrária;
2. Relações de produção e de trabalho no campo no feudalismo e sob o capitalismo;
3. Propriedade privada e renda da terra;
4. Agricultura e indústria;
5. A relação entre o campo e a cidade;
6. O campo no Brasil: expansão do agronegócio e desenvolvimento desigual, políticas públicas, conflitos no campo, movimentos sociais do campo, trabalho e gênero na agricultura, povos tradicionais, agroecologia e educação do campo;
7. A Geografia Agrária no ensino básico.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; debates em sala; recursos de multimídia e trabalho de campo.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação Continuada

1. Exercícios em sala de aula em grupo e perguntas prévias (peso 1)
 2. Relatório de campo em dupla e fichamentos/resumos individuais (peso 2)
 3. Elaboração/apresentação de trabalhos e provas individuais (peso 3)
- A nota final resultará da soma das notas de cada item com seus respectivos pesos e dividida por 6 (seis).

V. Bibliografia

Básica

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Agroestratégias e desterritorialização: direitos territoriais e étnicos na mira dos estrategistas dos agronegócios. In: _____ et. al. Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010, p. 101-143.
- _____. Terras Tradicionalmente Ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 6, n. 1, pp. 09-32, 2004.
- _____. Entre a "Proteção" e o "Protecionismo". Le Monde Diplomatique Brasil, São Paulo, 04 mai. 2012. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1171>. Acesso em: 29/11/2012.
- ALVES, Francisco. Por que Morrem os Cortadores de Cana? In: Saúde e Sociedade v.15, n.3, p.90-98, set-dez 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
Disciplina	1476/I - GEOGRAFIA AGRÁRIA
Turma	GEN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

- ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. In: Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v. 1, n.1, jan./mar. 2000: 16-37.*
- DELGADO, Guilherme. Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio. Porto Alegre, UFRGS, 2012.
- DESMARAI, Annette Aurélie. A Via Campesina: a globalização e o poder do campesinato. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- D'INCÃO, Maria Conceição. O Bóia-fria: acumulação e miséria. Petrópolis: Vozes, 1983.
- FABRINI, João Edmilson; Roos, Dioni. Conflitos Territoriais entre o Campesinato e o Agronegócio Latifundiário. São Paulo: Expressão Popular, 2014.
- FERNANDES, B. M. MST: formação e territorialização, São Paulo: Hucitec, 1996.
- FREIRE, P. Extensão ou Comunicação?. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- HARVEY, David. O Novo Imperialismo. São Paulo: Loyola, 2005.
- KAUTSKI, Karl. A Questão Agrária. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.
- MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.
- _____. O Cativo da Terra. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MARQUES, Marta Inez M. Lugar do Modo de Vida Tradicional na Modernidade. In: MARQUES, M. I. M.; OLIVEIRA, A. U. (orgs.) O campo no Século XXI: território de vida, de luta, e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela, 2004a, pp. 145-158.
- MARX, Karl. O Capital. Livro terceiro, volume VI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- MAZOYER, M; ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo/Brasília, UNESP/NEAD, 2010
- MOLINA, Mônica C.; FERNANDES, Bernardo Mançano. O campo da educação do campo. In: MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. A. de (orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília: Articulação Nacional "Por uma educação do campo", 2004, p. 53-89.
- MARÉS, Carlos Frederico. A Função Social da Terra. Porto Alegre: SAFE, 2003.
- MOURA, Margarida Maria. Camponeses. São Paulo: Ática, 1986.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A Geografia Agrária e as Transformações Territoriais Recentes no Campo Brasileiro. In: CARLOS, A. F. A. (org.). Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. 204p
- _____. Modo Capitalista de Produção, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labur Edições, 2007.
- _____. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. (org) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996. (pags. 465-534).
- PAULINO, Eliane Tomiasi. Por uma geografia dos camponeses. 2. Ed. São Paulo: EDUNESP, 2012.
- _____; ALMEIDA, R. A. Terra e Território: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- PRADO JÚNIOR, Caio. A Questão Agrária no Brasil. 2ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- REZENDE, Marcelo e MENDONÇA, Maria Luisa. Contra-reforma agrária no Brasil. In: Martins, Mônica D., O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia. São Paulo, Viramundo, 2004.
- ROSAS, Celso Antônio R. Fonseca (org.) Perspectivas da Geografia Agrária no Paraná. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.
- ROSSET, Peter. O bom, o mal e o feio: a política econômica do Banco Mundial. In: Martins, Mônica D., O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia. São Paulo, Viramundo, 2004.
- SHANIN, Teodor. A definição de camponês: conceituação e desconceituação: o velho e o novo em uma discussão marxista. In: Estudos Cebrap, Petrópolis, n.26, p.43-79, 1980.
- SMITH, Neil. Desenvolvimento Desigual: natureza, capital e a produção do espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1988.
- TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Colonos do Vinho. São Paulo, Hucitec, 1978.
- THOMAZ JÚNIOR, Antonio. Não Há Nada de Novo sob o Sol Num Mundo de Heróis (a civilização da barbárie na agroindústria canavieira). In: Revista Pegada, vol. 08, nº 2, dezembro de 2007.
- VALVERDE, Orlando. Metodologia em Geografia Agrária. In: Campo-Território: revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 1-16, fev. 2006.

Complementar

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2006.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner B. Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de índio: uso comum e conflito. Caderno NAEA, Belém, n. 10, p. 163-196, 1989.
- _____. SOUZA, Roberto Martins (orgs.). Terras de Faxinais. Manaus: Editora da UEA, 2009.
- ALMEIDA, Guilherme Gonçalves de. Fumo: servidão moderna e violação de direitos humanos. Curitiba: Terra de Direitos, 2005, p.168.
- AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- BARTRA, Armando. Os Novos Camponeses: leituras a partir do México profundo. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- DINIZ, José A. F. Geografia da Agricultura. São Paulo, Hucitec, 1984.
- FRIEDMANN, Harriet. Uma economia mundial de alimentos sustentável. In: Belik, W; Maluf, R. (orgs.), Abastecimento e segurança alimentar: os limites da liberalização. Campinas, IE: UNICAMP, 2000. (pp.1-21)
- GOHN, Maria. da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais. São Paulo: Loyola, 1997.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
Disciplina	1476/I - GEOGRAFIA AGRÁRIA
Turma	GEN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

GOODMAN, David et al. Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

GRAZIANO DA SILVA, José. A modernização dolorosa. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

LUXEMBURG, Rosa. A acumulação de capital: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. São Paulo: Abril, 1984. 2 v.

MOREIRA, Roberto José. Terra, Poder e Território. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira: uma contribuição crítica à geografia do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2012.

NAKANO, Yoshiaki. A Destruição da Renda da Terra e da Taxa de Lucro na Agricultura. In: Revista de Economia Política, São Paulo: Brasiliense, n. 1 (e), jul/set., 1981.

OLIVEIRA, A. U. A agricultura Camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.

PLOEG, J. D. V.P. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

FERNANDES, B. M (org.) Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (orgs.) Geografia Agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

PAULINO, E. T.; FABRINI, J. E. (orgs.) Campesinato e Territórios em Disputa. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

PEREIRA, João M. M. A política de reforma agrária de mercado do Banco Mundial. São Paulo: Hucitec, 2010.

STÉDILE, J. P. (Org.). A questão agrária hoje. Porto Alegre, Ed. UFRGS/ANCA, 1994.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 241
Data: 12/07/2022